

Título: O ENSINO EXTRACURRICULAR EM OTORRINOLARINGOLOGIA COMO FORMADOR DE HABILIDADES PESSOAIS E ACADÊMICAS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ricardo Brunno Egídio Miranda de Oliveira* - Universidade de Fortaleza
Hannah Áurea Girão dos Santos Araújo - Universidade de Fortaleza

Palavras-chave: *Educação Médica, Otorrinolaringologia, Curso.*

Objetivo: Relatar a experiência de uma liga acadêmica de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço na elaboração de um curso extracurricular na área de otorrinolaringologia.

Relato de experiência: Em reunião burocrática em março de 2023, a liga em questão estruturou um curso de 40 horas a ser ministrado por professores convidados em agosto do mesmo ano. O local escolhido foi um auditório da própria universidade e os temas foram discutidos para o melhor aproveitamento da experiência, contemplando temas teóricos (em um total de oito aulas), práticos (um total de duas aulas) e ainda duas mesas redondas sobre a própria residência, promovendo um espaço para residentes exporem a realidade do programa e tirarem dúvidas dos alunos. Cerca de um mês antes do curso a liga liberou as inscrições, contando com estudantes de diferentes universidades (duas particulares, uma pública e uma universidade russa), a maioria dos alunos eram estudantes de duas universidades particulares e todos do curso de medicina. Durante os meses de organização, os professores convidados foram de fácil acesso, tendo todos aceitado o convite, assim como as reservas de local, onde a universidade disponibilizou facilmente auditório, material e técnico de som. Os entraves do projeto estavam na captação de público, demorando mais do que o esperado para o preenchimento das vagas, tendo em vista a especificidade do assunto e a pouca visibilidade dada à otorrinolaringologia durante o curso. Um fator que auxiliou na adesão foi a procura por patrocinadores, a formação de parcerias gerou caixa e material para “coffee-break” e sorteios para os participantes, assim como a parceria com outra liga de otorrinolaringologia, o que ajudou com a divulgação e o alcance do curso. Nesse quesito, a busca por marcas conhecidas auxiliou o processo de adesão dos alunos e a facilidade de contato com os orientadores facilitou o alcance da liga na parceria com empresas de maior porte. Do ponto de vista das habilidades pessoais, a administração de recursos humanos foi uma questão importante devido às demandas diversas no decorrer do curso.

Conclusão: Assim, foi visto pelos participantes da liga que a elaboração de um curso vai muito além do importantíssimo corpo de aulas estabelecido, pois diversas habilidades interpessoais são necessárias e pouco disso é transmitido na formação curricular médica, apesar de serem habilidades imprescindíveis à profissão. Dessa

forma, a parte mais fácil do projeto foi a decisão dos temas e a execução das aulas práticas, porém a procura de patrocinadores, e a administração de recursos humanos (na forma de escalas, divisão de atribuições, etc.) foram pontos que tornaram a experiência desafiadora, porém muito gratificante e engrandecedora.

Apoio Financeiro: Neste projeto a liga contou com apoio financeiro de dois patrocinadores independentes, os outros recursos foram fruto de parcerias e do capital gerado pelas inscrições.